

Sermão 248

A pesca milagrosa I.

Para a semana de Páscoa.

Santo Agostinho

Depois disso, tornou Jesus a manifestar-se aos seus discípulos junto ao lago de Tiberíades. Manifestou-se deste modo: Estavam juntos Simão Pedro, Tomé (chamado Dídimo), Natanael (que era de Caná da Galileia), os filhos de Zebedeu e outros dois dos seus discípulos.

Disse-lhes Simão Pedro: “Vou pescar”. Responderam-lhe eles: “Também nós vamos contigo”. Partiram e entraram na barca.

Naquela noite, porém, nada apanharam. Chegada a manhã, Jesus estava na praia. Todavia, os discípulos não o reconheceram. Perguntou-lhes Jesus: “Amigos, não tendes acaso alguma coisa para comer?” Não, responderam-lhe. Disse-lhes ele: “Lançai a rede ao lado direito da barca e achareis”.

Lançaram-na e já não podiam arrastá-la por causa da grande quantidade de peixes.

Então aquele discípulo, que Jesus amava, disse a Pedro: “É o Senhor!” Quando Simão Pedro ouviu dizer que era o Senhor, cingiu-se com a túnica (porque estava nu) e lançou-se às águas.

Os outros discípulos vieram na barca, arrastando a rede dos peixes (pois não estavam longe da terra, senão cerca de duzentos côvados). Ao saltarem em terra, viram umas brasas preparadas, um peixe em cima delas e pão.

Disse-lhes Jesus: “Trazei aqui alguns dos peixes que agora apanhastes”. Subiu Simão Pedro e puxou a rede para a terra, cheia de cento e cinquenta e três peixes grandes. Apesar de serem tantos, a rede não se rompeu. Disse-lhes Jesus: “Vinde, comei. Nenhum dos discípulos ousou perguntar-lhe: “Quem és tu?”

pois bem sabiam que era o Senhor. Jesus aproximou-se, tomou o pão e lhos deu e, do mesmo modo, o peixe.

Era esta já a terceira vez que Jesus se manifestava aos seus discípulos, depois de ter ressuscitado¹.

Análise

É seguro que Jesus Cristo quis nos instruir, ao fazer com que seus discípulos pegassem aquele grande número de peixes. Qual é então a lição que ele nos dá?

Na pesca milagrosa que precede sua Paixão, pega-se uma prodigiosa quantidade de peixes. Esses peixes são inumeráveis e seu peso rompe as redes e ameaça afundar a barca.

Esta é a imagem da Igreja na terra, onde se confundem os bons e os maus, onde acontecem divisões e cismas e onde sempre se está exposto aos perigos.

Quanto à pesca que acontece depois da Ressurreição, ela designa a Igreja no céu, pois os peixes são todos provenientes da direita, como os eleitos. Como os eleitos, eles são contados e se eles são precisamente cento e cinquenta e três, é que este número designa também os eleitos.

Para estar incluído entre os eleitos, é preciso ter cumprido a Lei de Deus, ou os Dez Mandamentos, com a ajuda dos sete dons do Espírito Santo. O número dezessete é também o número dos eleitos.

¹ João 21: 1-14.

Some todos os números inferiores até este e você obterá cento e cinquenta e três.

01 – O simbolismo das duas pescas milagrosas.

Também hoje se faz a leitura, no Evangelho segundo São João, sobre o que aconteceu após a Ressurreição do Senhor. Suas caridades viram ali, como nós, que Jesus Cristo se manifestou aos seus discípulos no mar de Tiberíades, onde ele os encontrou ocupados em pescar peixes; eles, que já eram pescadores de gente.

Durante a noite inteira eles não tinham pescado nada, mas quando o Senhor apareceu, eles jogaram as redes sob sua ordem e pegaram toda a quantidade que vocês acabam de ouvir. Jamais o Senhor teria dado esta ordem se ele não tivesse o propósito de nos mostrar um ensinamento que nos fosse salutar.

O que importaria a Jesus se eles pegassem peixe ou não? Assim, essa pesca misteriosa se referia a nós.

Lembremos que os discípulos fizeram duas pescas sob as ordens de Nosso Senhor Jesus Cristo: uma, antes de sua Paixão e a outra, após sua Ressurreição. Essas duas pescas simbolizam então a Igreja: a Igreja tal como é hoje em dia e a Igreja tal como será por ocasião da Ressurreição dos Mortos.

Hoje, de fato, os bons e os maus são inumeráveis em seu seio, enquanto que, após a ressurreição ela só conterà os bons, cujo número será determinado.

02 – A primeira pesca representa a Igreja peregrina.

Retornemos à primeira pesca, para ver nela a Igreja tal como é agora. Quando o Senhor Jesus convidou pela primeira vez seus discípulos a segui-lo, ele os encontrou dedicados à pesca. Em toda a noite eles não tinham pescado nada. Logo que eles viram o Senhor, ele lhes disse: *Faze-te ao largo e lançaí as vossas redes para pescar.* Eles lhe responderam: *Mestre, trabalhamos a noite inteira e nada apanhamos, mas, por causa de tua palavra, lançaremos a rede.*

Eles lançaram as redes, pois era a ordem do Onipotente. O que poderia acontecer, se não era o que ele desejava? Mas, como eu já disse, ele queria mostrar com isso um mistério que nos seria benéfico conhecer.

As redes foram então jogadas. O Senhor não tinha ainda sofrido e não tinha ainda ressuscitado. As redes foram jogadas e foi capturada uma quantidade tal de peixes que as duas barcas ficaram cheias e as redes se romperam².

² Cf. Lucas 5: 6.

Jesus lhes disse então: *Sigam-me e vos farei pescadores de gente*³. Assim, eles receberam dele as redes das palavras de Deus, eles as jogaram no mundo, como se joga em um mar profundo e eles pegaram a imensa quantidade de cristãos que vemos e que nos espanta.

As duas barcas representam os dois povos: o judeu e o gentio, a sinagoga e a Igreja, a circuncisão e a incircuncisão. Essas duas barcas são também como as duas muralhas que vem de direções opostas e têm Cristo como pedra angular⁴.

O que ouvimos também? Que as barcas estavam como que sobrecarregadas com o peso do que continham.

O mesmo acontece hoje em dia, em que o grande número dos maus cristãos é uma sobrecarga para a Igreja. Não contentes em pressionar a Igreja, esses maus cristãos acabam rompendo as redes. Haveria cismas, se eles não as tivessem rompido?

03 – A pesca feita depois da Ressurreição representa a Igreja triunfante.

Desta pesca que nos cansa, passemos então à outra, que desejamos com ardor e que esperamos com fé.

O Senhor acaba de morrer, mas está ressuscitado. Ele se mostra aos seus discípulos junto ao mar e lhes diz para jogarem suas redes. Mas não de uma maneira qualquer.

³ Mateus 4: 19.

⁴ Cf. Efésios 2: 11-22.

Observem! Na primeira pesca ele não diz para jogarem à direita ou à esquerda. Se ele dissesse à esquerda, ele estaria visando os maus. Se ele dissesse à direita, ele queria se referir os bons. Ao não mencionar nem a direita a nem a esquerda, ele mostra que seriam pescados tanto os bons quanto os maus.

Como será a Igreja após a Ressurreição? Aprendam, diferenciem bem, alegrem-se, esperem, compreendam.

Diz o Salvador: *Sigam-me e vos farei pescadores de gente*. Pegam-se então as almas da direita. Não temam pegar ao mesmo tempo os maus.

Vocês não ignoram, de fato, que o Senhor anunciou que ele separará as ovelhas dos bodes e que ele colocará as ovelhas à sua direita e os bodes à sua esquerda. Em seguida, ele dirá aos que estiverem à esquerda: *Ide para o fogo eterno destinado ao demônio e aos seus anjos*⁵. Aos da direita, ele dirá: *Tomai posse do Reino que vos está preparado desde a criação do mundo*⁶.

É por isso que hoje ele diz: *Lançai a rede ao lado direito*. Os discípulos jogaram e a captura foi feita.

O número de peixes é determinado e não há um só a mais⁷. Infelizmente, quantos existem hoje em dia em excesso se aproximando

⁵ Mateus 25: 41.

⁶ Mateus 25: 34.

⁷ Cf. Salmo 39: 6. *Senhor, meu Deus, são maravilhosas as vossas inumeráveis obras e ninguém vos assemelha nos desígnios para conosco. Eu quisera anunciá-los e divulgá-los, mas são números acima dos números.*

do altar! Eles parecem pertencer ao povo de Deus, mas não estão inscritos no Livro da Vida.

O número de peixes é então um número determinado. Trabalhe para ser um desses peixes! Não apenas escutando e aplaudindo, mas também compreendendo e praticando.

Jogam-se então as redes e pegam-se grandes peixes. Quem será pequeno na Morada onde todos *serão como os anjos de Deus*⁸?

O número desses grandes peixes é então cento e cinquenta e três. “Será o número dos santos?”, pode-se perguntar.

Longe de nós suspeitar que essa Igreja forneça somente este número tão pequeno para o Reino dos Céus!

Sim, o número será determinado. Mas, o povo de Israel consistirá em milhões. São João diz, em seu Apocalipse, que neste povo só haverá cento e quarenta e quatro mil que não estarão maculados por mulheres e que terão permanecido virgens. Quanto às outras nações, ele assegura que elas enviarão tantos milhares de pessoas com suas roupas brancas que não se poderá contá-las⁹.

04 – O número de peixes possui um grande conteúdo simbólico.

O número cento e cinquenta e três é então um símbolo e na festa onde este tema retorna a cada ano, eu devo lembrar vocês do que

⁸ Mateus 22: 30.

⁹ Apocalipse 7: 4-9 e 14: 3 e 4.

vocês ouvem a cada ano. Os cento e cinquenta e três peixes designam, com seu número, todos os santos e todos os fiéis.

Por que o Senhor condescendeu representar com este número tantos milhares de eleitos que chegarão ao Reino dos Céus?

Ouçam o porquê. Vocês sabem que Deus deu sua Lei ao seu povo através de Moisés e que a parte principal dessa Lei é o Decálogo, ou os Dez Mandamentos, sendo que o primeiro ordena adorar um só Deus. O segundo mandamento diz para não falar o nome do Senhor nosso Deus em vão. O terceiro diz para guardar o dia do Senhor e que é respeitado espiritualmente pelos cristãos e profanado carnalmente pelos judeus.

Estes três preceitos estão relacionados diretamente a Deus e, os sete outros, aos seres humanos e todos estão compreendidos nestes dois: *Amarás o Senhor teu Deus de todo teu coração, de toda tua alma e de todo teu espírito. Este é o maior e o primeiro mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás teu próximo como a ti mesmo. Nestes dois mandamentos se resumem toda a Lei e os Profetas*¹⁰.

É então por causa destes dois preceitos que, no Decálogo, três preceitos são relativos ao amor a Deus e sete ao amor ao próximo.

Quais são estes sete últimos? Honrar pai e mãe; não matar; não pecar contra a castidade; não furtar; não levantar falso testemunho;

¹⁰ Mateus 22: 37-40.

não cobiçar a mulher do próximo; não cobiçar as coisas do próximo¹¹.

Ora, ninguém cumpre estes preceitos somente com suas próprias forças. É necessária a ajuda da graça de Deus.

Mas, se ninguém cumpre a Lei somente com suas próprias forças e sem a ajuda do Espírito de Deus, lembrem-se como o número sete é consagrado ao Espírito Santo; como um santo Profeta anunciou que o ser humano será preenchido com o Espírito de Deus; um Espírito de sabedoria e de entendimento, de prudência e de coragem, de ciência e de piedade; um Espírito de temor a Deus¹².

Estas são sete operações em que vemos o número sete consagrado pelo Espírito Santo; que parte da sabedoria e termina no temor, quando desce até nós, enquanto que, ao subir para ele, começamos pelo medo e terminamos na sabedoria, pois, *o temor ao Senhor é o início da sabedoria*¹³.

Se então precisamos do Espírito Santo para podermos observar a Lei, é preciso juntar o sete ao dez, formando o dezessete. Se somarmos todos os números, desde o um até o dezessete, obteremos o total de cento e cinquenta e três.

Não precisamos fazer aqui a soma toda. Vocês a terminam na casa de vocês.

¹¹ Cf. Êxodo 20: 1-17.

¹² Cf. Isaías 11: 2 e 3.

¹³ Eclesiástico 1: 16.

Vocês calcularão assim: um mais dois mais três mais quatro dão dez. Somem da mesma maneira todos os outros números até o dezessete e vocês obterão o número misterioso dos fiéis e santos que estarão com o Senhor nos esplendores do céu.



Créditos

© 2020 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1868, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com as versões em italiano e espanhol, da Ordem de Santo Agostinho.

Traduzido do latim para o francês pelo Abade Raulx.

Conteúdo

| | |
|--|----|
| Sermão 248 | 1 |
| Análise | 2 |
| 01 – O simbolismo das duas pescas milagrosas..... | 3 |
| 02 – A primeira pesca representa a Igreja peregrina..... | 4 |
| 03 – A pesca feita depois da Ressurreição representa a Igreja triunfante. | 5 |
| 04 – O número de peixes possui um grande conteúdo simbólico. | 7 |
| Créditos..... | 11 |
| Conteúdo..... | 12 |